



SACRAMENTO DA CONFISSÃO

Como fazer uma boa confissão

Caros filhos e filhas!

Se você tem dificuldades, esteja curioso ou não se confessa já faz um tempão, pode ser que você se sinta um pouco intimidado por não saber exatamente como funciona a confissão. O que você deve fazer no confessorário? O que deve dizer para o padre? Fique tranquilo(a)! É bem mais simples do que você imagina.

Basta dar uma olhada nos passos a passo abaixo.

1) EXAME DE CONSCIÊNCIA

Procurar lembrar de todos os pecados que necessita confessar;

Consiste em refletir sobre as ações, pensamentos, palavras e omissões que podem ter nos afastado de Deus, de nossos irmãos ou da Igreja;

Não é necessário contar como aconteceu, mas apenas contar o pecado e quantas vezes o cometeu, caso lembre, desde a última Confissão.

Dica: Pode-se inclusive fazer uma lista dos pecados por escrito, para facilitar e evitar o esquecimento;

2) ARREPENDIMENTO

O arrependimento é a dor por ter ofendido Deus pelos pecados cometidos e o propósito de não mais cometê-los;

3) DECLARAÇÃO DOS PECADOS

É necessário declarar todos os pecados graves que ainda não foram declarados em uma Confissão válida. É recomendável que os pecados veniais também sejam confessados, desde que haja o arrependimento e a intenção de não mais cometê-los, para receber sobre eles uma graça e o aconselhamento do sacerdote;

Se algum pecado for esquecido, mesmo após um bom exame de consciência, o

pecado foi perdoado na absolvição, mas deve ser declarado na Confissão seguinte;

Se algum pecado grave for escondido de propósito, a Confissão foi inválida. Não é possível reconciliação pela metade.

4) ABSOLVIÇÃO

Após o ato de contrição (que poderá ser lido, decorado ou espontâneo), o Sacerdote dará a absolvição. Se os outros passos foram realizados corretamente, o fiel já se encontra em estado de graça.



Paróquia São Raimundo Nonato

Arquidiocese de Manaus

5) PENITÊNCIA

A penitência é um bem para compensar o mal cometido pelo pecado. O fiel completará o processo de reconciliação cumprindo a penitência da Confissão, geralmente alguma oração ou uma boa obra da caridade.

6) NO DIA DA CONFISSÃO

(Agende com a secretaria paroquial)

Apresente-se diante do sacerdote com a fé de quem se apresenta diante do próprio Jesus e faça o sinal da cruz e você pode dizer: “Padre, dai-me vossa bênção porque pequei”;

3) Na sequência, diga há quanto tempo foi sua última confissão;

4) Ao relatar seus pecados, seja claro (não tente se desculpar), conciso (evite descrições desnecessárias), direto (não seja genérico) e completo (vença a vergonha e não omita nenhum pecado).

5) Quando o seu pecado envolver outras pessoas, seja discreto e limite-se a sua responsabilidade pessoal;

6) Preste atenção aos conselhos do sacerdote e espere que imponha as mãos sobre você e reze a oração de absolvição;

As únicas coisas que interessam é que você seja o mais honesto possível e que o seu coração esteja no lugar certo.

7) ESCUTE A ORIENTAÇÃO DO PADRE *Após a orientação do padre, reze o ato de contrição.*

Ato de Contrição:

“Meu Deus, eu me arrependo de todo coração de vos ter ofendido. Prometo que, com Vossa graça, nunca mais irei pecar. Meu Jesus, misericórdia. Amém.” (Ou)

“Meu Deus e meu Pai, tende piedade de mim! Curai-me, porque eu pequei contra vós. Meu Jesus, misericórdia! Eu me arrependo de vos ter ofendido. Concedei-me a graça de não cometer o pecado e fugir das ocasiões de pecar. Dai-me a graça de cumprir meus deveres de cristão. Amém.”

8) ABSOLVIÇÃO E PENITÊNCIA.

Ouçá com cuidado a absolvição. Ela significa que você está completamente livre de pecados. Não há sensação melhor do que essa!

Memorize a penitência para cumpri-la depois.

Volte para o banco da Igreja, de preferência na sala do Santíssimo. Agradeça a Deus pelo dom da **Salvação, pois hoje você ressuscitou com Cristo! Aleluia!**

Festa no céu para cada pecador que se converta!

Secretaria Paroquial: (92) 98450-4338

Atendimento do Pároco: Confissões e direção espiritual: Terça e quinta-feira – Das 15h30 a 18h30